

Com performance de Charles Chaplin, Cia Toa recebe Diploma de Honra ao Mérito

Com performance do ator Aldo Branco interpretando Charles Chaplin e apresentação musical da cantora Débora Pereira, a Cia Teatral Toa – Tecendo o Amanhã foi homenageada pela Câmara de Arujá com o Diploma de Honra ao Mérito em Sessão Solene conduzida pelo presidente da Casa, Abel Franco Larini (PR), o *Abelzinho*, na quinta-feira (23/11). A iniciativa foi da vereadora Ana Cristina Poli (PR), a Ana Poli.



Cia Toa teve ressaltada sua contribuição cultural para o município

Prestigiada por autoridades e artistas, a Companhia teve ressaltada a sua importância para o fomento da cultura em Arujá e a revelação de vários profissionais das artes cênicas. “Muitos artistas iniciaram suas carreiras no Toa”, afirmou o ator e roteirista Helder Martinez, que compôs a Mesa com a idealizadora do Toa, a professora Deusni Ana de Carvalho. De improviso, como fez questão de ressaltar, ela falou dos desafios de manter uma companhia teatral e lembrou o início dos trabalhos com a montagem da primeira peça. “Foi esta Casa que nos abriu as portas para a primeira apresentação e é com alegria que retornamos aqui”, afirmou.



O ator Aldo Branco abrilhantou a Sessão Solene com performance de Charles Chaplin

Ana Poli subiu à Tribuna e destacou a história do Toa e e como o teatro pode mudar a vida das pessoas. “A cultura e a arte são capazes de combater até a depressão”, afirmou. Ela também citou a Semana Monteiro Lobato, organizada pela Cia. “As crianças vão até lá e saem entusiasmadas”.

O prefeito José Luiz Monteiro (PMDB) discursou e falou da formação cultural como condição fundamental ao fortalecimento do senso crítico. “Sem cultura, as pessoas acreditam em qualquer coisa. Saem às rua para bater panela, sem saber qual o ritmo do panelaço”, comparou. Gestor da cidade, José Luiz reconheceu os poucos recursos destinados à Secretaria de Cultura no orçamento e fez comparação com o futebol. “Vejam o quanto gastam com este esporte e quanto investem em cultura”.

Abelzinho também teceu elogios à Companhia e reconhecer o esforço da colega Ana Poli para aprovar a entrega do Diploma. “Toda a louvável dedicação da Ana à aprovação deste projeto ainda é pouco pelo que vocês fizeram e fazem pela nossa cidade.”

A Cia Teatral Toa apresentou sua primeira peça teatral em 1997. A história chamada *Florisbela e o Pescador de Baquirivu* foi sucesso de público e crítica sendo reapresentada três

vezes na Câmara para atender à demanda de espectadores. Com duração de 60 minutos, a peça trata de forma leve e bem-humorada de temas como meio ambiente e alcoolismo, a partir de duas famílias – a primeira pertencente à realeza de Rapadura City e a outra à plebe do Reino Baquirivu.



Público que prestigiou Sessão Solene

Ao longo de sua existência, a Cia Toa já apresentou mais de 60 peças, entre as quais, *Tortura de um coração ou boca fechada não entra mosca* de Ariano Suassuna, e formou diversos profissionais de artes cênicas que atualmente atuam como dramaturgos, atores, sonoplastas e roteiristas. Depois de encerrado o projeto Tecendo o Amanhã em 2009, a Cia assumiu o projeto Sítio do Pica Pau Amarelo na Biblioteca Municipal.

“A vivência teatral desperta nas pessoas a consciência de grupo e a percepção de que na vida também dependemos uns dos outros. Além disso, melhora a postura, a consciência corporal, a voz e a dicção sendo benéfico para todos”, afirmou Ana na justificativa.

O Decreto Legislativo nº 228/17, que confirma a concessão do Diploma, foi assinado por *Abelzinho* e publicado em 8/11/2017 no jornal Diário de Arujá.

Prestigiaram a sessão, além de artistas e familiares dos homenageados, o Secretário de Cultura, Joncy José da Silva

Filho e os vereadores Rafael Santos Laranjeira (PSB), o Rafael Laranjeira, vice-presidente do Legislativo, Edimar do Rosário (PRB), o *Pastor Edimar de Jesus*, e Paulo Henrique Maiolino (PSB), o *Paulinho Maiolino*.

Assessoria de Comunicação

www.camaraaruja.sp.gov.br

imprensa.camaraaruja@gmail.com

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Publicado em 24/11/2017

Fotos: **Imprensa/CMA**

Cia Teatral Toa receberá Diploma de Honra ao Mérito

A Companhia Toa de Teatro – Tecendo o Amanhã receberá da Câmara de Arujá o Diploma de Honra ao Mérito em Sessão Solene marcada para esta quinta-feira (23/11), às 19h, no Plenário Vereador João Godoy. A homenagem será prestada por iniciativa da vereadora Ana Cristina Poli (PR), a Ana Poli. É dela a autoria do projeto de Decreto Legislativo [09/2017](#), apresentado na sessão legislativa de 30/10 e aprovado por unanimidade.



Cia Teatral Toa fez primeiro espetáculo em 1997

Na justificativa, a vereadora salienta a importância do trabalho realizado pela Cia Teatral nas escolas públicas do município com o objetivo de chamar a atenção para os problemas da sociedade, de maneira lúdica e, ao mesmo tempo, oferecer opção de lazer e recreação a crianças e adolescentes.

Criada pela professora Deusni Ana de Carvalho, a Toa apresentou sua primeira peça teatral em 1997. A história chamada *Florisbela e o Pescador de Baquirivu* foi sucesso de público e crítica sendo reapresentada três vezes na Câmara para atender à demanda de espectadores. Com duração de 60 minutos trata de forma leve e bem-humorada de temas como meio

ambiente e alcoolismo, a partir de duas famílias – a primeira pertencente à realeza de Rapadura City e a outra à plebe do Reino Baquirivu.

PROJETO TECENDO O AMANHÃ
APRESENTA:



"A BELA ABORRECIDA
E O CABRA DA PESTE"

Ao longo de sua existência, a Cia Toa já apresentou mais de 60 peças, entre as quais, *Tortura de um coração ou em boca fechada não entra mosca* de Ariano Suassuna e *A Bela Aborrecida e o Cabra da Peste*, e formou diversos profissionais de artes cênicas que atualmente trabalham como dramaturgos, atores, sonoplastas e roteiristas.

Depois de encerrado o projeto Tecendo o Amanhã em 2009, a Cia assumiu o projeto Sítio do Pica-Pau Amarelo na Biblioteca Municipal.

"A vivência teatral desperta nas pessoas a consciência de grupo e a percepção de que na vida também dependemos uns dos outros. Além disso, melhora a postura, a consciência corporal, a voz e a dicção sendo benéfico para todos", afirmou Ana Poli na justificativa.

O Decreto Legislativo [nº 228/17](#), que oficializa a concessão do Diploma, foi assinado pelo presidente da Casa, Abel Franco Larini (PR), o *Abelzinho*, e publicado na edição de 8/11/2017

no jornal Diário de Arujá.

Assessoria de Comunicação

www.camaraaruja.sp.gov.br

imprensa.camaraaruja@gmail.com

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Publicado em 21/11/2017

Fotos: **Imprensa/CMA**